

## Queimadas no Ceará aumentam mais de 170% em um mês; só em dezembro foram 1,5 mil focos em sete dias

08 de dezembro de 2011 // 19h21



O Ceará registrou quase 1,5 mil focos de incêndios em somente uma semana. A estatística foi levantada pelo Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC), do Ministério da Ciência e Tecnologia, e indica que o número de queimadas nos sete primeiros dias de dezembro foi superior a todo o mês de outubro.

As queimadas no Ceará são feitas nos meses imediatamente anteriores à temporada de chuvas. As primeiras precipitações no Estado são registradas em janeiro e, antes, os agricultores buscam preparar o solo para o cultivo. E é o fogo um dos principais instrumentos usados para limpar e adubar o terreno.

De acordo com o CPTEC, em todo o mês de outubro o Ceará teve 1.359 focos de incêndio. Já em novembro o número subiu 173% aproximadamente em relação ao mês anterior, com 3.716 focos. Já em dezembro, somente nos sete primeiros dias, foram 1.463 focos - 104 focos a mais que em todo o mês de outubro.

As primeiras sementes no Ceará serão entregues pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) este mês, começando pela região do Cariri. Em seguida, até o início da quadra chuvosa, todas as outras regiões do Estado serão beneficiadas. De acordo com a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), o período chuvoso no Ceará se concentra entre fevereiro e maio.

A incidência de queimadas no Ceará é um fenômeno que preocupa as autoridades. O fato pode causar incêndios de maiores proporções e levar riscos a seres humanos e animais no campo, além de prejudicar o meio ambiente e causar poluição.